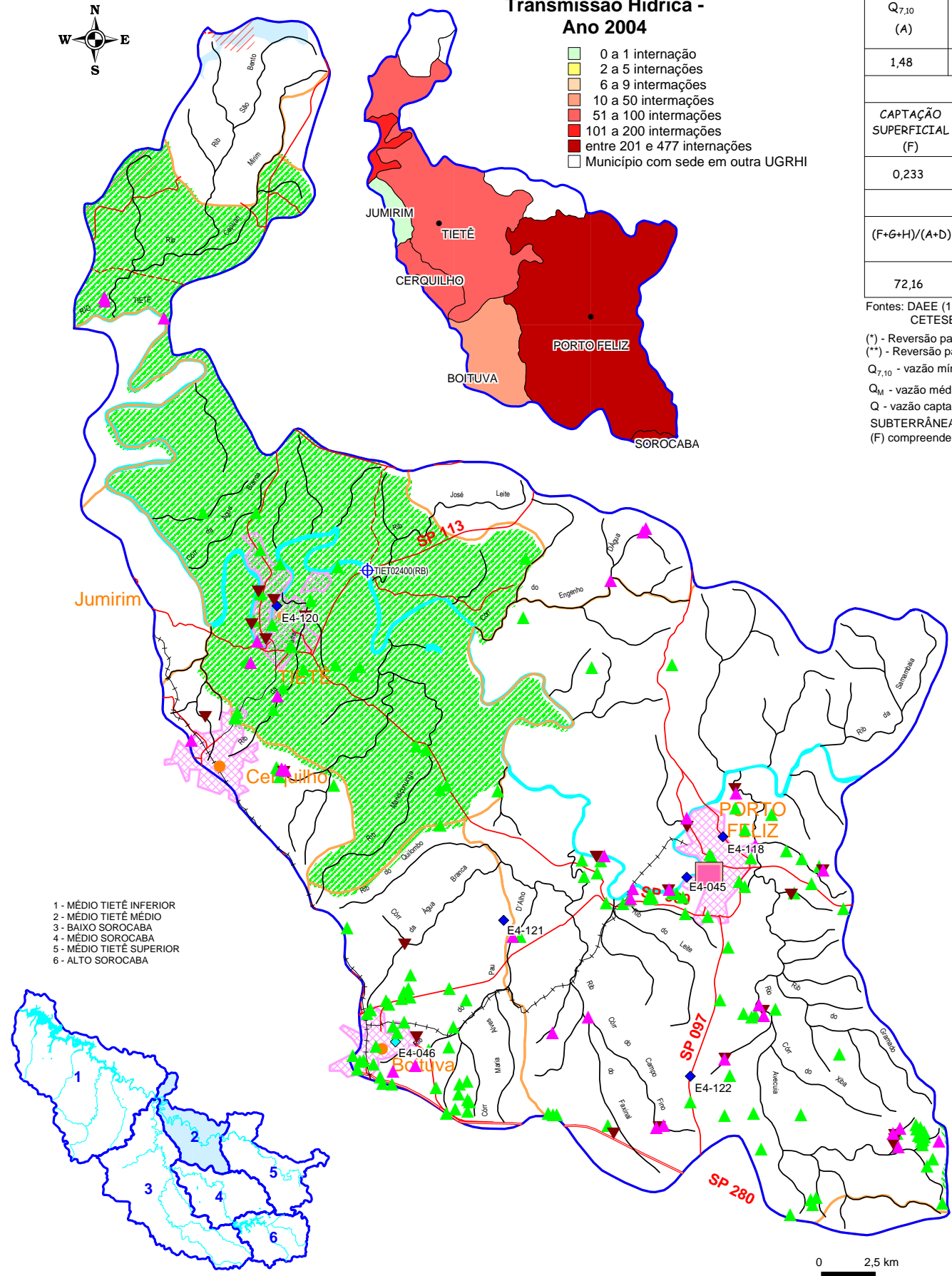


Número de Interações na Rede Hospitalar Pública decorrentes de Doenças de Transmissão Hídrica - Ano 2004

- 0 a 1 interação
- 2 a 5 interações
- 6 a 9 interações
- 10 a 50 interações
- 51 a 100 interações
- 101 a 200 interações
- entre 201 e 477 interações
- Município com sede em outra UGRHI



- 1 - MÉDIO TIETÊ INFERIOR
- 2 - MÉDIO TIETÊ MÉDIO
- 3 - BAIXO SOROCABA
- 4 - MÉDIO SOROCABA
- 5 - MÉDIO TIETÊ SUPERIOR
- 6 - ALTO SOROCABA

OFERTA (m³/s)					APORTE DE UGRHIs VIZINHAS (m³/s)
Q _{7,10} (A)	50% Q _{7,10} (B)	Q _M (C)	SUBTERRÂNEA (CONFINADA) (D)	OFERTA TOTAL (E)	
1,48	0,74	7,07	-	0,74	UGRHI 5 (*): Q _{7,10} = 2,38 Q _M = 11,41
DEMANDA (m³/s)					
CAPTAÇÃO SUPERFICIAL (F)	CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA (G)	IRRIGAÇÃO ESTIMADA (**) (H)	LANÇAMENTO (I)		
0,233	0,1450	0,69	0,268		
BALANÇO OFERTA X DEMANDA (%)					
(F+G+H)/(A+D)	(F+G+H)/(A+D+I)	(F+G+H)/(B+D)	(F+G+H)/(B+D+I)		
72,16	61,09	144,32	105,95		

Fontes: DAEE (1988, 2006); IRRIGART (2005); JMR e ENGECORPS (2005); SRHSO e DAEE (2002); CETEC (2000); CETESB (2005); IBGE (2004); PINO et al. (1997); OPEATEC (2006)

(*) - Reversão para abastecimento de Vargem Grande Paulista
(**) - Reversão para abastecimento de Botucatu

Q_{7,10} - vazão mínima média de 7 dias consecutivos com período de retorno de 10 anos

Q_M - vazão média pluviométrica de longo período

Q - vazão captada

SUBTERRÂNEA (CONFINADA) - oferta de água subterrânea ocorrente em porções confinadas de aquíferos
(F) compreende registros do DAEE (2006) sem incluir usos para irrigação

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Limite de Sub-Bacia
- Limite de Município
- Reservatório
- Sede de Comarca e de Município
- Sede de Município
- Vilas, Bairros, Localidades
- Ferrovia
- Área urbana
- Área urbana de outra UGRHI
- Rodovia Pavimentada - Pista Dupla
- Rodovia em pavimentação
- Rodovia pavimentada

FONTES:
Base Planialtimétrica e Base de Dados utilizada do Relatório Zero (IPT, 2006)

LEGENDA

- Ponto de Amostragem (CETESB, 2006b)
- Ponto de Captação Superficial (DAEE, 2006)
- Ponto de Captação Subterrânea (DAEE, 2006)
- Ponto de Lançamento (DAEE, 2006)
- Posto Pluviométrico (DAEE, 2006)
- Posto Pluviográfico (DAEE, 2006)
- Localização Pontual da ANT Parque das Monções (SMA, 2000)
- Classe 2 de Enquadramento (CETESB, 2006b)
- Classe 4 de Enquadramento (CETESB, 2006b)
- Área com Muito Alta Suscetibilidade a Processos Erosivos (IPT, 1997)
- Área com Alta Suscetibilidade a Processos Erosivos (IPT, 1997)
- Área de Afloramento do Sistema Aquífero Guarani (IPT, 1981 e 1995; CPRM, 2)
- APA Tietê
- Estância Turística de Itu

ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUAS BRUTAS PARA FINS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO - IAP					
Código do Ponto	Corpo de Água	Médias			
		2002	2003	2004	2005
TIET02400	Rio Tietê	21	29	20	28

ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUAS PARA PROTEÇÃO DA VIDA AQUÁTICA - IVA					
Código do Ponto	Corpo de Água	Médias			
		2002	2003	2004	2005
TIET02400	Rio Tietê	9,2	7,4	5,9	8,1

Legenda:

- Qualidade Ótima
- Qualidade Boa
- Qualidade Aceitável
- Qualidade Ruim
- Qualidade Péssima

ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO - IET					
Código do Ponto	Corpo de Água	Médias			
		2002	2003	2004	2005
TIET02400	Rio Tietê	74	68,95	66,17	65

Legenda:

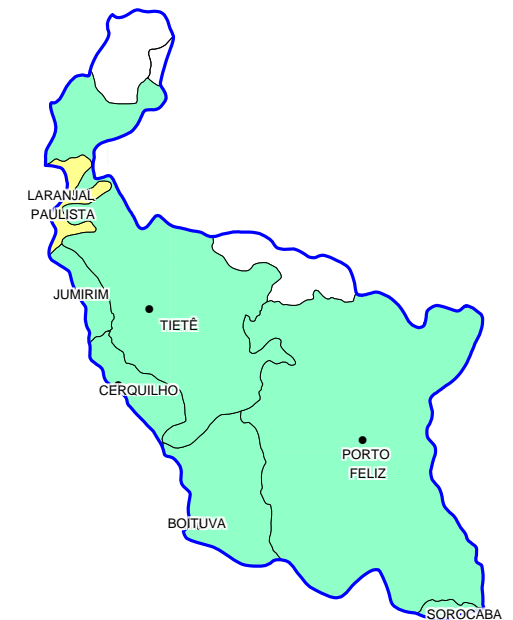
- Estado Oligotrófico
- Estado Eutrófico
- Estado Mesotrófico
- Estado Hipereutrófico

Fonte: CETESB (2006b)

Condições de Tratamento dos Resíduos Sólidos Domiciliares em 2005 IQR

- menor ou igual a 6,0 - Inadequada
- maior ou igual a 6,1 e menor ou igual a 8,0 - Controlada
- maior ou igual a 8,1 - Adequada
- Município com sede em outra UGRHI

FONTE: CETESB (2006c)



MAPA 2 - Síntese das informações de interesse aos recursos hídricos. Sub-Bacia 2 - Médio Tietê Médio